

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

OPERAÇÃO COP2024

Jovens Embaixadores pelo Clima



FICHA TÉCNICA:

Título: Operação COP 2024 - Jovens Embaixadores pelo Clima

Subtítulo: Relatório de Atividades

Realização: Luan Werneck, Thalison Correa e Maria Gabriella Rodrigues

Revisão: Renata Moraes e Thalison Correa

Diagramação: Luan Werneck.

Imagens: Arquivo pessoal do The Climate Reality Brasil.

SUMÁRIO

01

INTRODUÇÃO

Página 04

02

METODOLOGIA

Página 06

03

PARCERIAS

Página 14

04

RESULTADOS

Página 15

05

CONCLUSÃO

Página 23

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo detalhar as atividades, resultados e impactos do programa “Operação COP 2024 - Jovens Embaixadores pelo Clima” realizado no Brasil pelo The Climate Reality Project Brasil e o Centro Brasil no Clima.

Criado em 2021 pelo The Climate Reality Project América Latina, o programa busca formar a próxima geração de líderes climáticos na região, capacitando jovens em negociações internacionais. A iniciativa visa apoiar as equipes de negociação dos países latino-americanos, promovendo a inclusão de jovens com diversas perspectivas e origens. Essa participação contribui para o fortalecimento institucional e político dos países, ampliando o debate e proporcionando uma representação mais diversa e qualificada nas conferências globais sobre mudanças climáticas.

Em 2023, a edição piloto do programa foi lançada com uma metodologia simplificada. Após um rigoroso processo seletivo com 165 candidaturas, tendo como perfil jovens brasileiros em fase final de graduação ou recém-graduados. Quatro jovens foram selecionados para receber treinamento especializado em estratégias de negociação climática e temas relacionados. Destes, três tiveram a chance de participar ativamente da 28^a Conferência das Partes (COP 28) em Dubai, representando o Brasil e colaborando diretamente com diplomatas do Ministério de Relações Exteriores.

Em 2024, após o sucesso e os aprendizados obtidos no ano anterior, o programa foi adaptado às particularidades do contexto brasileiro, incluindo suas especificidades regionais, interseccionalidades e a estrutura institucional governamental. Com base nessa revisão, dois objetivos principais foram estabelecidos para guiar os resultados desejados do programa:

- **Contribuir para a formação da próxima geração de lideranças climáticas no Brasil, proporcionando treinamento de excelência e oportunidades enriquecedoras, incluindo a participação na COP 29.**
- **Promover a democratização do acesso a temas de negociações internacionais, facilitando a compreensão e participação de pessoas sem formação técnica e membros da sociedade civil brasileira.**

Para alcançar esses objetivos, algumas mudanças foram implementadas. O processo seletivo foi reformulado com base em feedbacks de parceiros sobre melhorias no programa, ampliando o alcance e promovendo maior diversidade. A estrutura educativa foi dividida em duas fases: a primeira, com três meses de aulas semanais sobre política internacional climática, e a segunda, com um grupo reduzido após nova seleção, focada em treinamentos específicos e mentoria com Líderes da Realidade Climática. A participação dos jovens na COP 29 passou por uma reestruturação significativa. Antes, o papel dos participantes se concentrava em acompanhar diplomatas durante as negociações. Agora, o foco está em produzir relatos didáticos e acessíveis sobre as trilhas de negociação, facilitando o entendimento do público em geral sobre os temas discutidos. Essa mudança visa democratizar o acesso à informação climática, tornando os processos mais transparentes e compreensíveis para a sociedade civil. A nova metodologia e seu calendário estão detalhados a seguir.

ATIVIDADE	DATA
Lançamento do Edital e Processo Seletivo	Março e Abril
Primeira Fase	Maio a Julho
Segundo Processo Seletivo	Agosto
Segunda Fase	Agosto a Outubro
Participação na COP 29	Novembro

O envolvimento de jovens nas negociações da COP é embasado em diversas decisões e documentos da UNFCCC, que reconhece a juventude como uma das partes interessadas chave nas discussões climáticas. A decisão 1/CP.16 destaca a importância de incluir os jovens nas políticas climáticas, tanto em nível nacional quanto internacional, como importantes agentes de mudança. O Artigo 6 da UNFCCC e o Artigo 12 do Acordo de Paris reforçam a necessidade de educação, formação e conscientização pública sobre as mudanças climáticas, destacando o papel fundamental dos jovens para a ampliação de conhecimento e inovação. A iniciativa Action for Climate Empowerment, derivada desses artigos, serve como um quadro de referência para promover a participação ativa dos jovens, incentivando-os a contribuir significativamente para a formulação e aplicação de políticas climáticas. A COP 22 em Marrakech deu origem ao Marrakech Work Programme, que reforça a importância de incluir jovens na implementação da Agenda de Ação Climática Global, promovendo assim a troca de experiências e melhores práticas entre as gerações.

2. METODOLOGIA

A. PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo do programa foi lançado no dia 4 de março de 2024 por meio de edital publicado no site do The Climate Reality Project Brasil. Para participar, os interessados deveriam confirmar a disponibilidade para participação nos encontros previstos, enviar inscrição com os documentos requisitados e possuir os requisitos básicos descritos no item 4.2 do edital de seleção descrito abaixo:

4.2 Os jovens também devem atender aos seguintes requisitos:

- a. Ser cidadão brasileiro por nascimento ou naturalização;*
- b. Ter entre 18 e 29 anos desde o início da convocação por meio deste edital;*
- c. Residir em território brasileiro;*
- d. Estar atualmente matriculado em um curso de graduação ou ter concluído a graduação há no máximo um ano.*

O processo de inscrição foi realizado via Google Forms e consistia no envio de dados do participante e documentação para comprovação, além do envio de currículo atualizado, carta de motivação e vídeo de motivação em até dois minutos. Foram recebidas 350 inscrições de todos os Estados do Brasil e 50 jovens foram selecionados para participação na primeira fase do Programa. Para mais detalhes sobre as especificidades do processo seletivo acesse o edital no link a seguir: <https://www.climaterealityproject.org.br/post/processo-seletivo-aberto-the-climate-reality-project-brasil-anuncia-programa-operação-cop-2024-jo>

O processo seletivo do programa no ano de 2024 teve como objetivo central conseguir realizar uma seleção de qualidade para a primeira fase e que pudesse representar a diversidade presente no território brasileiro, levando em conta principalmente, grupos minorizados e mais vulneráveis à mudança do clima. Para garantir isso, uma série de reuniões de escuta foram realizadas buscando compreender quais adaptações seriam necessárias para aumentar o alcance do programa e sua inserção nas comunidades desejadas. Com isso algumas alterações centrais foram realizadas, como a retirada da obrigatoriedade do inglês e de curso de educação superior para participação no programa e a inclusão da necessidade de que 70% das vagas se destinem à participação de comunidades de linha de frente, ou seja, pessoas negras, indígenas, povos tradicionais, pessoas transgênero e outros membros da comunidade LGBTQIA+ e pessoas que tenham nascido no eixo norte e nordeste.

Para além disso, ainda foi realizado processo seletivo paralelo com 10 vagas disponíveis, destinado a populações indígenas e territórios que fizessem parte da Rede das Cartas de Direitos Climáticos, Programa de Justiça Climática do Climate Reality Brasil. Esse processo paralelo possuía linguagem simplificada e didática, com divulgação realizada de forma interna junto a parceiros e a retirada do requisito de ingresso no ensino superior e aumento da idade máxima para 35 anos. Esse processo seletivo paralelo recebeu 20 candidaturas.

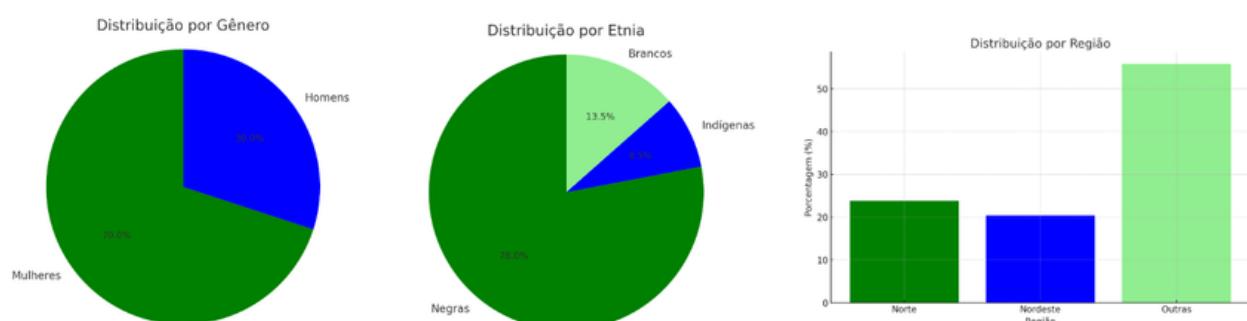
Outro diferencial foi a realização de dois encontros prévios a finalização do período de inscrições que visavam facilitar o engajamento com possíveis candidatos, tirar dúvidas e nivelar a competição:

1. **Workshop – Criando um currículo profissional estratégico:** Foi realizado curso online na plataforma do Youtube sobre criação de currículos com a professora Bárbara Lara, especialista em recursos humanos, no dia 12 de março. O objetivo da atividade foi dar acesso a formas de criar um currículo de qualidade para participantes do processo seletivo e garantir o acesso à informação. O workshop possui mais de 500 visualizações.
2. **Sessão de Perguntas e Respostas:** Realizada no dia 19 de março com o intuito de responder dúvidas de candidatos sobre as fases do programa e sobre o processo seletivo. A sessão possui mais de 200 visualizações.

As mudanças descritas e a forma na qual o processo foi realizado permitiu a seleção de 60 jovens brasileiros de grande excelência e de diferentes realidades e vivências.

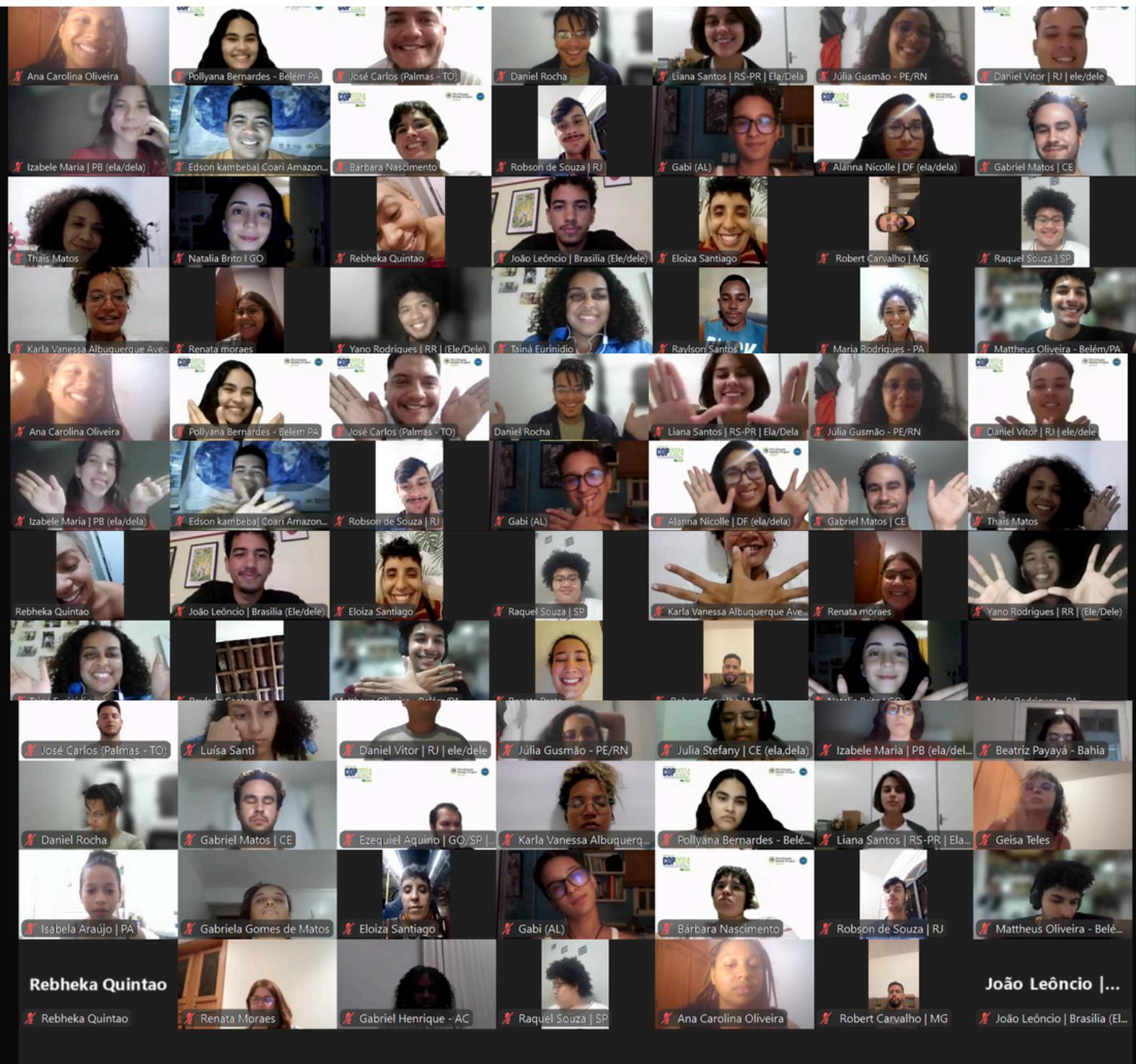
O PROCESSO SELETIVO EM DADOS

325 inscritos de todos os Estados do Brasil. Os 60 selecionados para a primeira fase com as seguintes características:



B. PRIMEIRA FASE

A primeira fase do programa consistiu em um processo de aprendizado contínuo disponibilizado de forma online aos participantes sobre temáticas de mudanças climáticas e política internacional. Ao todo foram realizados 3 módulos com 10 aulas no total e entrega de atividades obrigatórias ao final de cada módulo, realização de dois workshops opcionais e de atividades semanais de desenvolvimento de habilidades também opcionais. Além de um módulo de abertura e uma aula de encerramento do curso. A realização das aulas da primeira fase contou com o apoio dos parceiros que ministraram os conteúdos. A seguir, apresentamos a lista de aulas e atividades realizadas.



TEMA DA AULA	PROFESSOR
Módulo Embarcando - Apresentação do Programa	
Módulo 1 - Antropoceno e Mudança do Clima nas Relações Internacionais	
A Ciência da Mudança do Clima e o Antropoceno	Carlos R. S. Milani
Regime Internacional de Mudanças Climáticas I	Pablo Saturnino Braga
Regime Internacional de Mudanças Climáticas II	Caroline Garrido
Justiça Climática, Relações Norte e Sul Global	Daniele Costa da Silva
Módulo 2 - Política Interna e Mudanças Climáticas	
A dimensão Interior Das Mudanças Climáticas	Diego Baptista
Política Nacional de Enfrentamento às Mudanças Climáticas	Monique Ferreira
Brasil e a Presidência do G20	Alessandra Castilho
Módulo 3 - Política Externa e Mudanças Climáticas	
Política Externa Brasileira sobre Mudanças Climáticas	Túlio Andrade
Mudanças Climáticas, Justiça e Direito	Danielo Pereira
Povos Indígenas e a Nova Incidência Internacional	João Victor Pankarauru
Aula de Encerramento - Considerações finais e próximos passos	

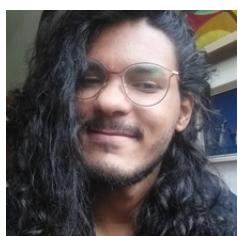
WORKSHOPS OPCIONAIS	
Mural do Clima	Equipe Climate Brasil
Simulação Global do Clima	Equipe Climate Brasil

Rumo a segunda fase, processo seletivo interno:

Ao final da primeira fase do programa foi realizado um segundo processo seletivo de caráter interno entre os 60 participantes para selecionar 12 jovens para a segunda fase do programa. Para isso, alguns critérios foram utilizados, além da manutenção da obrigatoriedade de participação de pelo menos das vagas 70% se destinem à participação de comunidades de linha de frente, ou seja, pessoas negras, indígenas, povos tradicionais, pessoas transgênero e outros membros da comunidade LGBTQIA + e pessoas que tenham nascido no eixo norte e nordeste.

O processo seletivo constitui em uma avaliação contínua sobre participação dos jovens nas aulas obrigatórias da primeira fase, o engajamento nas aulas e nas atividades propostas, e a qualidade das entregas requisitadas para finalização de cada módulo. Além disso, foi realizada uma entrevista de 10 minutos com cada participante na qual foi requisitada a apresentação em 5 minutos de um tema que fosse de interesse dos mesmos, seguida de duas perguntas formuladas pela equipe avaliadora. Nesse processo, foi levado em consideração a capacidade de inovação, criatividade e comunicação de cada participante, sendo a avaliação realizada por membros da equipe do The Climate Reality Project Brasil.

Segue abaixo a lista dos selecionados para a segunda fase:



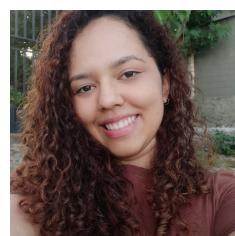
YURI PATAXÓ (BA)



GABRIEL NASCIMENTO (AC)



GEISA TELES (BA)



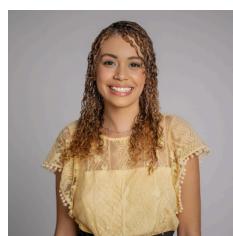
JULIA STEFANY LIMA (CE)



VESPER JUNQUEIRA (SP)



DANIEL ROCHA (BA)



REBHEKA QUINTÃO (PB)



JOSÉ CARLOS MOREIRA (TO)



GABRIELA (SP)



JÚLIA GUSMÃO (PE)



DANIEL VITOR FEITOSA (AL)



POLLYANA BERNARDES (PA)

C. SEGUNDA FASE

A segunda fase do Programa Operação COP 2024, consolidou o preparo técnico e estratégico de jovens lideranças brasileiras para acompanharem as Conferência das Partes.

Com uma abordagem multidisciplinar e voltada para a prática em negociações climáticas internacionais, essa etapa contou com atividades essenciais, como encontros temáticos, mentorias especializadas e tutorias em trilhas de negociação. Para facilitar o acesso aos debates globais, os jovens também receberam aulas de inglês, reforçando suas habilidades linguísticas e permitindo maior participação nos fóruns internacionais. Além disso, o programa estabeleceu parcerias estratégicas com instituições relevantes na área climática, ampliando as oportunidades de aprendizado e engajamento dos participantes.

Nos meses que antecederam a COP 29, os jovens participaram de encontros semanais que foram essenciais para sua formação técnica e prática. Os temas abordados refletiram os principais desafios e oportunidades nas negociações climáticas, proporcionando uma base sólida para que os participantes compreendam as dinâmicas internacionais e contribuam de forma significativa durante a conferência. A seguir, destacam-se as principais temáticas exploradas nesses encontros.

- **Logística e Financiamento:** Orientações sobre a organização de viagens internacionais e estratégias para captação de recursos que viabilizem a participação.
- **Monitoramento de Negociações Internacionais:** Métodos e ferramentas para acompanhar e contribuir com os debates nas conferências climáticas.
- **Facilitador do Mural do Clima:** Capacitação para liderar atividades de engajamento em mudanças climáticas, destacando-se como um diferencial tanto para atuação na COP quanto em iniciativas de educação climática.

Cada participante contou com o acompanhamento de um mentor Líder da Realidade Climática, voluntário da Rede Climate Reality Brasil, responsável por guiar o desenvolvimento técnico, acadêmico e estratégico de sua atuação na COP. Os mentores ofereceram uma abordagem prática, compartilhando suas experiências pessoais e conhecimentos sobre negociações climáticas internacionais. Essa mentoria foi amplamente elogiada pelos jovens, que destacaram seu impacto positivo na formação profissional e acadêmica.

Uma das iniciativas mais significativas da segunda fase foi a parceria com a LACLIMA (Latin American Climate Lawyers Initiative for Mobilizing Action), que desempenhou um papel central na organização dos jovens em oito trilhas de negociação da COP:

- Mitigação
- Transparência
- Adaptação
- Perdas e Danos
- Transição Justa
- Agricultura
- Financiamento Climático
- Artigo 6

Especialistas da LACLIMA (Latin American Climate Lawyers Initiative for Mobilizing Action) conduziram os grupos de tutoria, proporcionando uma imersão aprofundada nos principais temas das negociações climáticas da COP. As tutorias envolveram a análise de documentos oficiais da ONU, debates aprofundados sobre as trilhas temáticas, preparação para seminários e feedback constante dos tutores. Para encerrar a tutoria pré-COP, foi realizado um seminário de apresentação, no qual os jovens compartilharam entre si todo o aprendizado adquirido durante a segunda fase do programa. Esses seminários foram momentos cruciais de exposição, validação e consolidação do conhecimento.



Equipe da LACLIMA na COP 29

Além disso, reconhecendo a importância do domínio da língua inglesa para um evento internacional como a COP, o programa ofereceu aulas ministradas por Lúcia Clark, Líder da Realidade Climática. Realizadas de forma voluntária, as aulas tiveram foco no vocabulário técnico e na comunicação oral. Como resultado, os jovens demonstraram avanços significativos, fortalecendo sua autoconfiança e capacidade de interação durante a conferência. Os participantes também foram desafiados a criar materiais para as mídias sociais do The Climate Reality Project Brasil, contribuindo com a divulgação de conteúdos educativos e inspiradores relacionados às mudanças climáticas.

A segunda fase do Programa Operação COP 2024 foi um marco de preparação e articulação. Os jovens tiveram a oportunidade de acompanhar as negociações na COP ao lado dos delegados do LACLIMA, permitindo uma vivência prática e enriquecedora do processo diplomático internacional. Essa vicência proporcionou aos jovens a aquisição de conhecimentos técnicos sobre a agenda climática global, bem como oportunizou o desenvolvimento de habilidades práticas para negociar, liderar e influenciar decisões em um espaço multilateral como a COP. O fortalecimento das parcerias institucionais, aliado ao engajamento ativo dos participantes, evidencia o impacto transformador do programa na formação de novas lideranças climáticas brasileiras.

3. PARCERIAS

O sucesso do programa se deu por meio da realização de uma série de parcerias que viabilizaram a realização de aulas e atividades de ensino da mais alta qualidade e tornaram possível a participação da delegação na COP 29, em Baku, no Azerbaijão.

A. PARCEIROS PEDAGÓGICOS

Ao longo da primeira e segunda fase do programa, uma série de aulas e atividades foram realizadas por meio de parceiros que compartilharam com o programa seu conhecimento:

- **Observatório Interdisciplinar das Mudanças Climáticas (UERJ)**
 - Realização das 4 aulas do primeiro módulo da primeira fase do programa.
- **Plataforma Cipó**
 - Realização de aula sobre G20 e presidência Brasileira.
- **LACLIMA**
 - Mentoria e acompanhamento dos selecionados da segunda fase do programa.
- **Agência Cuíca**
 - Realização de workshop sobre comunicação para os participantes da segunda fase do programa.
- **Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima**
 - Realização de aula na primeira fase do programa.
- **Ministério dos Povos Indígenas**
 - Realização de aula na primeira fase do programa.
- **Ministério das Relações Exteriores**
 - Realização de aula na primeira fase do programa.
- **Ministério das Mulheres**
 - Realização de aula na primeira fase do programa.

B. FINANCIAMENTO

A presença da delegação do programa na COP 29 realizada em Baku, Azerbaijão foi viabilizada por meio de apoio realizado pelo governo Neozelandês através do edital “New Zealand Climate Change Development Fund”. Agradecemos por todo o apoio e por tornarem a participação na COP 29 possível.

4. RESULTADOS

A. PARTICIPAÇÃO NA COP 29

A participação na COP 29, realizada em Baku, Azerbaijão, foi marcada por um planejamento estratégico e pela integração de jovens lideranças climáticas brasileiras com a equipe do The Climate Reality Project Brasil. A delegação foi composta por:

EQUIPE CLIMATE REALITY PROJECT BRASIL



RENATA MORAES
GERENTE



LUAN WERNECK
COORDENADOR DO PROGRAMA OPERAÇÃO
COP



THALISON CORREA
COORDENADOR DE PROGRAMAS



MARIA GABRIELLA SOUZA
ANALISTA DE PROJETOS JUNIOR

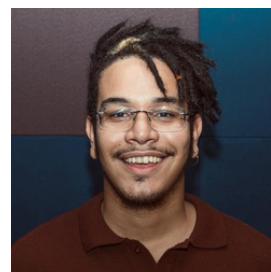
PARTICIPANTES DO PROGRAMA OPERAÇÃO COP 2024



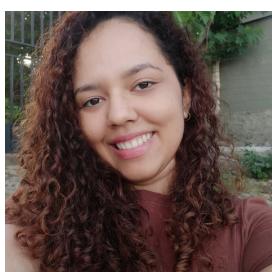
POLLYANA BERNARDES



JÚLIA GUSMÃO



DANIEL ROCHA



JULIA STEFANY LIMA



VESPER JUNQUEIRA



JOSÉ CARLOS MOREIRA

Os participantes acompanharam de perto as negociações climáticas, sendo guiados pela equipe de tutores altamente qualificada da LACLIMA: André Castro, Eneas Xavier, Gaia Rasse, Caroline Rocha e Juliana Marcondes. Os jovens acompanharam os tutores nas salas de negociação e produziram relatórios diários com análises e atualizações compartilhadas com a equipe do programa.

Além disso, os jovens contribuíram nos briefings organizados pela LACLIMA, que atualizavam a sociedade civil brasileira sobre os desdobramentos das negociações. Esses momentos foram fundamentais para promover a conexão entre as discussões técnicas das negociações e a sociedade civil presente na COP.

Para assegurar uma experiência enriquecedora e produtiva, a equipe do programa realizou reuniões semanais com os jovens, criando um espaço de feedback constante e garantindo a melhoria contínua da experiência.

O acompanhamento das negociações resultou na produção de três documentos escritos, consolidando análises técnicas das trilhas de negociação. Esses materiais refletem o aprofundamento dos jovens nos temas discutidos e servem como um registro crítico das principais deliberações e avanços nas áreas acompanhadas. Os produtos desenvolvidos são:



RESUMO DE JOVEM PARA JOVEM

TRILHAS DE NEGOCIAÇÃO PRIMEIRA SEMANA COP29

[ACESSE AQUI](#)



RESUMO DE JOVEM PARA JOVEM

TRILHAS DE NEGOCIAÇÃO SEGUNDA SEMANA COP29

[ACESSE AQUI](#)



RESUMO DE JOVEM PARA JOVEM

RESULTADOS DAS NEGOCIAÇÕES DA COP 29 E A JORNADA PARA A COP 30

[ACESSE AQUI](#)



Esses documentos registram oficialmente o impacto do programa Operação COP e funcionam como ferramenta para fortalecer o engajamento da sociedade civil na agenda climática global. Além de consolidar os aprendizados e resultados do programa, eles contribuem para ampliar o entendimento público sobre as negociações internacionais e fomentar uma participação mais ativa nos debates climáticos.

Além disso, cada jovem participante do programa contribuiu com a criação de reels para as redes sociais do The Climate Reality Project Brasil, ampliando o alcance e o engajamento do público com as ações realizadas na COP 29. Os vídeos abordam desde bastidores das negociações até reflexões sobre os desafios climáticos e os eventos em que participaram. Os reels produzidos podem ser visualizados no nosso perfil no instagram: [The Climate Reality Project Brasil](#)

Esses materiais refletem tanto os desafios quanto às conquistas do grupo, servindo como um registro dinâmico da participação na COP 29 e inspirando um público mais amplo a se envolver na agenda climática.

Além disso, os jovens participaram ativamente de eventos importantes durante a COP 29, levando suas perspectivas e aprendizados para debates e discussões. Confira a seguir os eventos nos quais os jovens participaram:

- **VOICES OF RESILIENCE: Youth Stories from the Climate Frontlines**
 - Data: 18 de novembro
 - Horário: 15h15 – 16h30
 - Local: Pavilhão de Singapura
- **Challenges And Pathways For Climate Adaptation In Brazil**
 - Data: 21 de novembro
 - Horário: 10h – 11h
 - Local: Pavilhão Climate Mobility
- **Bridges to Belém – How Brazil & Germany Look Ahead to COP 30**
 - Data: 19 de novembro
 - Horário: 18h30 – 19h30
 - Local: Pavilhão da Alemanha

A participação nesses eventos consolidou a relevância do programa na formação de novas vozes para o cenário internacional.

B. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Com o objetivo de aplicar as habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo do programa, os jovens foram orientados a desenvolver projetos que conectassem o aprendizado às suas comunidades, promovendo a comunicação e a disseminação de informações. As atividades requisitadas incluíram: dois vídeos de educomunicação para o Instagram, um artigo de opinião sobre temas climáticos relevantes e um projeto criativo desenvolvido para impactar diretamente suas comunidades locais. Confira a seguir os projetos realizados.

• REELS PARA O INSTAGRAM

Tema ou Título do Vídeo:	Autor:
O que Transição Justa na COP29?	Daniel Soares da Rocha
Como as Conferências internacionais de Clima influenciam políticas no Brasil + Chamada para Conferência Livre do Meio Ambiente da Chapada Diamantina	Daniel Soares da Rocha
Conferência de Bonn	Gabriel Henrique Lima do Nascimento
Explicando sobre a COP	Geisa Teles da Silva
Racismo ambiental e chuvas na Bahia	Geisa Teles da Silva
Apresentando Op COP 2024	José Carlos Alves Moreira
Pós COP 29	José Carlos Alves Moreira
Apresentação	Júlia Chaves de Gusmão
Explicação dos procedimentos/aspectos técnicos das negociações	Júlia Chaves de Gusmão
Formação de Mulheres quilombolas rumo à COP 30	Julia Stefany da Silva Lima
Dia a dia como jovem embaixadora pelo clima na COP 29	Julia Stefany da Silva Lima
Perspectivas gerais da primeira semana em uma Conferência das Partes.	Pollyana de Carvalho Bernardes
Perspectivas gerais da primeira semana em uma Conferência das Partes.	Pollyana de Carvalho Bernardes

Tema ou Título do Vídeo:	Autor:
Regra 16	Vesper Junqueira
Objetivo Global de Adaptação	Vesper Junqueira
Art. 6 do Acordo de Paris	Yuri da Silva Aguiar
Impactos da mercantilização da sustentabilidade sobre as terras indígenas	Yuri da Silva Aguiar

• ARTIGOS DE OPINIÃO E CIENTÍFICOS

Foi requisitado que cada um dos 12 participantes escreve-se um artigo de opinião ou científico relacionado a política internacional e mudanças climáticas para ser publicado por parceiros e nas redes do The Climate Reality Project Brasil ao longo do ano de 2025. Segue abaixo títulos e temáticas dos textos sendo produzidos:

Tema ou Título do Artigo:	Autor:
Transição Justa para quem?	Daniel Soares da Rocha
A parceria estratégica China-Brasil no financiamento climática para a transição energética	Daniel Vitor Feitoza
Educação Climática e Ambiental: Efetividade da disseminação do conhecimento à população brasileira.	Gabriel Henrique Lima do Nascimento
Perdas e danos subjetivos em eventos climáticos extremos	Geisa Teles da Silva
COP 29: Observando as estratégias dos pavilhões.	José Carlos Alves Moreira
Financiamento climático: o que esperar da COP 30	Júlia Chaves de Gusmão
O impacto dos mercados de carbono nas comunidades quilombolas nordestinas	Julia Stefany da Silva Lima
A Perspectiva colonial imposta sobre a COP30 na Amazônia	Pollyana de Carvalho Bernardes
Gênero e Colonialismo de Desastres: Narrativas de Exclusão e Resistência no Sul Global	Vesper Junqueira
Desafios para a garantia do direito originário ao território: a interseção entre povos indígenas e justiça climática	Yuri da Silva Aguiar

• PROJETOS CRIATIVOS

Criação de projetos com as habilidades únicas de cada participante e o conhecimento adquirido ao longo do programa, visando o desenvolvimento de projetos em suas comunidades como forma de retorno a comunidades de cada participante:

- **Seminário para Alunos Universitários: De Baku à Belém: Como Funciona Uma COP?**

Apresentação educativa para universitários sobre a estrutura e funcionamento de uma Conferência das Partes.

- **Capacitação com Mulheres Quilombolas em Pernambuco:**

Formação sobre o mercado de carbono e estratégias de incidência nas COPs, voltada para mulheres líderes quilombolas.

- **Palestra no IFRN Campus Ipanguaçu/RN:**

Diplomacia Climática e Juventude: O que uma coisa tem a ver com a outra? Palestra para jovens dos cursos técnicos integrados em Meio Ambiente, Agroecologia e Informática.

- **Ciclo de Encontros Universitários:**

Da COP às Cortes: Governança, Justiça Climática e Litígios Climáticos Transnacionais. Discussão sobre os desafios e avanços nas negociações climáticas e seus reflexos jurídicos.

- **Mural Climático em Pium - TO:**

Atividade interativa com professores do Colégio Dona Lindaura Oliveira Moraes, promovendo debates sobre mudanças climáticas.

- **Diálogos Climáticos com Professores Universitários:**

O Poder da Sensibilização para Transformação Social e Climática Formação para professores universitários sobre engajamento e sensibilização climática.

- **Curta-Metragem: Águas que Movem Moinhos Nunca São Águas Passadas**

Produção audiovisual abordando a relação entre clima e memória ambiental.

- **Representação dos Povos Indígenas em Eventos no G2 Social:**

Participação destacando as demandas climáticas das comunidades indígenas brasileiras.

- **Construção da Carta de Direitos Climáticos:**

Iniciativa comunitária nas localidades de Moco e Bocaina para consolidar direitos e demandas climáticas.

- **Relato de Experiência:**

Programa Operação COP. Publicação que detalha a vivência dos jovens no programa e as lições aprendidas ao longo do processo.



4. CONCLUSÃO

O Programa Operação COP marcou um avanço significativo na capacitação de jovens lideranças brasileiras para atuar em espaços multilaterais, especialmente em negociações climáticas internacionais. Por meio de uma metodologia estruturada e inovadora, o programa ofereceu uma formação sólida que combinou aprendizado técnico com experiências práticas, permitindo que os participantes se envolvessem de forma significativa em temas centrais da agenda climática global.

A tutoria especializada, em parceria com o LACLIMA, desempenhou um papel fundamental na formação dos participantes, garantindo uma imersão nas trilhas de negociação e desenvolvendo habilidades analíticas e práticas essenciais. Os resultados não se limitaram ao acompanhamento das negociações, mas também à criação de materiais acessíveis e de impacto, que conectaram o público às discussões realizadas na COP29.

O sucesso do programa foi amplamente reconhecido, tanto pela sociedade civil quanto em nível governamental. A iniciativa abriu caminhos para conversas estratégicas com governos e organizações nacionais e internacionais, que demonstraram interesse em apoiar futuras edições do programa de forma técnica e metodológica. Este reconhecimento evidencia não apenas a relevância do Operação COP para a formação de jovens líderes climáticos, mas também a sua capacidade de mobilizar diferentes atores e fomentar colaborações que fortalecem as ações climáticas e diplomáticas no Brasil e na América Latina. A continuidade desse diálogo é um indicativo claro do impacto positivo e da credibilidade que o programa construiu ao longo de sua execução.

O verdadeiro legado do programa está na transformação dos jovens participantes em líderes capazes de questionar, propor e participar ativamente das decisões climáticas. Esses jovens agora possuem as ferramentas necessárias para navegar em espaços de negociação internacional e traduzir essas experiências em ações concretas em seus territórios. O Programa Operação COP reafirma o valor da participação juvenil como uma força crítica e criativa, essencial para ampliar os horizontes e a representatividade nas discussões globais sobre mudanças climáticas.

REALIZAÇÃO



APOIO



PARCEIROS

